

**FLÂMULA**

**JUVENIL**

Revista para Escola Dominical  
**ADOLESCENTES**

*aluno(a)*

**CRESCER**

*sobre fé, maturidade  
e relacionamentos*

# Índice

Palavra da Redação.....	3
Abreviatura dos livros da Bíblia .....	4
<b>Unidade 01: O que é maturidade</b>	
Lição 01: Cresce e aparece?.....	6
Lição 02: Para crescer é preciso crer .....	9
Lição 03: Arrependimento: o retorno no caminho .....	13
Lição 04: Sobre santidade .....	17
<b>Unidade 02: Marcas de uma igreja madura</b>	
Lição 05: Efésios: ser igreja madura .....	21
Lição 06: Gálatas: Pode isso, Paulo? .....	25
Lição 07: 1Coríntios: cuidando da nossa tradição.....	29
Lição 08: Tessalonicenses: mistérios na fé .....	33
Lição 09: 2Timóteo: Persistir em servir .....	37
Lição 10: Dons e Ministérios.....	41
<b>Unidade 3: Maturidade nos relacionamentos</b>	
Lição 11: Abrão e Ló: acordo para preservar a paz.....	45
Lição 12: Davi e Absalão: A falta de diálogo mata.....	49
Lição 13: Os amigos de Jó: amizade e compaixão.....	53
Lição 14: Sobre só falar a verdade .....	57
Lição 15: Murmuração: a escolha do coração ingrato .....	61
Lição 16: Abigail: sabedoria para mediar conflitos .....	65
Lição 17: Falando com Maturidade.....	69
Lição 18: Mídias Sociais: não dê lugar para intrigas.....	73
Lição 19: Louca Paixão .....	77
Lição 20. As tribos: Conversando a gente se entende.....	81
Lição 21: Ana e Eli: saber escutar.....	85
Lição 22: Para se relacionar como Jesus.....	89
Lição 23: Renúncia: morrer para viver.....	93

## Expediente

### Flâmula Juvenil

Revista para Escola Dominical  
Estudos Bíblicos para Adolescentes –  
Aluno(a)

### Secretaria Executiva Editorial

Joana D'Arc Mereiles

### Colégio Episcopal

Hideide Brito Torres – bispa assessora

### Departamento Nacional de Escola Dominical

Andreia Fernandes Oliveira

### Redação

Andreia Fernandes Oliveira  
Felipe David Pereira

### Colaboração

Andreia Reily Rocha  
Arthur Felipe Pereira da Silva  
Cristiano Santos  
Douglas Franco Bortone  
Felipe Bagli Siqueira  
Flávio Artigas  
Hideide Brito Torres  
Kennie Ladeira Mendonça Campo  
Lais Bessa  
Mauren Julião  
Wanderson Campos

### Revisão

Mauren Julião

### Projeto Gráfico e Diagramação

N.Lopez Comunicação

Os textos bíblicos utilizados nos estudos foram extraídos da Bíblia Sagrada, traduzidos em português por João Ferreira de Almeida, edição Nova Almeida Atualizada

### ANGULAR EDITORA

Departamento Editorial da Associação da Igreja Metodista

Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista  
Cep.: 04060-004 | São Paulo / SP  
Tel.: (11) 2813-8605 / 98335-9042  
[www.angulareditora.com.br](http://www.angulareditora.com.br)

### DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista  
Cep.: 04060-004 São Paulo / SP  
Tel.: (11) 2813-8616

E-mail: [escoladominical@metodista.org.br](mailto:escoladominical@metodista.org.br)  
[www.metodista.org.br/escola-dominical](http://www.metodista.org.br/escola-dominical)

É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos e ilustrações, por qualquer meio, sem prévia autorização da secretaria editorial da revista. Quando reproduzidas parcialmente, devem constar a edição com o ano e a página da publicação. Todos os direitos nacionais e internacionais reservados à Angular Editora.

2021.1

 **Angular**  
editora

## *palavra da redação*

Crer ou não crer, eis a questão. Sabemos que não é essa a famosa frase de William Shakespeare, mas ela aborda bem uma característica comum da adolescência: os questionamentos e as dúvidas sobre uma série de assuntos. Isso não significa que enquanto crianças a gente não tenha incertezas. Pelo contrário! Porém, ser adolescente é encarar um mundo de descobertas que muitas vezes podem nos deixar com aquela pulga atrás da orelha. E já não é qualquer resposta que nos convence. Muitas vezes, a própria fé é alvo desses questionamentos. E tudo bem! Questionar sobre aquilo que cremos nos ajuda a crescer! E esse é justamente o tema central desta Revista: a maturidade na fé e nos relacionamentos.

Na primeira unidade, vamos aprender sobre a necessidade de buscarmos o amadurecimento cristão e quais são os meios para alcançá-lo.

A partir do estudo de algumas cartas do Novo Testamento, na segunda unidade, vamos compreender como as primeiras pessoas cristãs foram ensinadas acerca da maturidade para lidar com os mistérios da fé, com as diferenças entre as pessoas, com os desafios do ministério.

Trataremos também sobre relacionamentos, pois relacionar-se bem exige maturidade. Para isso, a terceira unidade traz algumas histórias da Bíblia que ensinam sobre a construção de relacionamentos saudáveis.

Nosso desejo é que você se identifique com as histórias bíblicas de pessoas comuns, que enfrentaram desafios no caminho da maturidade. E, mais do que isso, que você perceba a ação de Deus ajudando a superar cada um deles.

Nesta edição os livros da Bíblia serão abreviados nas referências; queremos assim incentivar você a memorizar as siglas. Para lhe ajudar a lidar com essa novidade na revista você encontrará uma tabela com todas as abreviaturas para memorizar pouco a pouco.

Uma igreja saudável, madura e unida depende da nossa colaboração. Nesta revista você encontrará estudos que ajudam a pensar sobre isso. Crer na Palavra, ser como Jesus e agir de acordo com a sua vontade – este é nosso convite para você.

Bons estudos. Que Deus lhe abençoe.

Com afeto,

Felipe David Pereira e Andreia Fernandes, equipe de redação.

# Abreviatura dos Livros da Bíblia

## Antigo Testamento

Gênesis - Gn	Eclesiastes - Ec
Êxodo - Êx	Cântico dos Cânticos - Ct
Levítico - Lv	Isaías - Is
Números - Nm	Jeremias - Jr
Deuteronômio - Dt	Lamentações de Jeremias - Lm
Josué - Js	Ezequiel - Ez
Juízes - Jz	Daniel - Dn
Rute - Rt	Oséias - Os
1º Samuel - 1 Sm	Joel - Jl
2º Samuel - 2 Sm	Amós - Am
1º Reis - 1 Rs	Obadias - Ob
2º Reis - 2 Rs	Jonas - Jn
1º Crônicas - 1 Cr	Miqueias - Mq
2º Crônicas - 2 Cr	Naum - Na
Esdras - Ed	Habacuque - Hc
Neemias - Ne	Sofonias - Sf
Ester - Et	Ageu - Ag
Jó - Jó	Zacarias - Zc
Salmos - Sl	Malaquias - Ml
Provérbios - Pv	

## Novo Testamento

Mateus - Mt	1Timóteo - 1Tm
Marcos - Mc	2Timóteo - 2Tm
Lucas - Lc	Tito - Tt
João - Jo	Filemon - Fl
Atos dos Apóstolos - At	Hebreus - Hb
Romanos - Rm	Tiago - Tg
1 Coríntios - 1 Co	1Pedro - 1Pe
2 Coríntios - 2 Co	2Pedro - 2Pe
Gálatas - Gl	1João - 1Jo
Efésios - Ef	2João - 2Jo
Filipenses - Fp	3João - 3Jo
Colossenses - Cl	Judas - Jd
1 Tessalonicenses - 1Ts	Apocalipse - Ap
2 Tessalonicenses - 2Ts	

# LIÇÃO 01

Hebreus 5.11-14

*crece e  
aparece?*

---

*para início de conversa*

Você já ouviu a expressão “crece e aparece”? Ela geralmente é dita para acusar alguém de não ter maturidade. Se a imaturidade pode ser demonstrada em atitudes, a maturidade também pode. Esta edição da Flâmula vai tratar sobre o que é maturidade cristã e como ela influencia nosso relacionamento com Deus e com as pessoas. Vamos pensar sobre a maturidade cristã em diversos aspectos: na nossa vida pessoal, na igreja e nas relações que estabelecemos. Esta primeira lição fala sobre a importância da maturidade para seguir o caminho de Jesus e crescer na fé.

*na Bíblia*

O livro de Hebreus é ao mesmo tempo uma carta e um sermão. Segundo a pesquisa bíblica parece mais um sermão, mas pode ser carta porque tem uma saudação no final (Hb 13.24-25). A intenção principal do livro é explicar sobre a figura de Jesus para pessoas hebreias, isto é, de cultura judaica.

Nessa cultura, havia a valorização do sacerdote como alguém que levava as pessoas para mais perto de Deus. O sacerdote era o responsável pelo culto, especialmente no oferecimento dos sacrifícios. Ele era uma figura central na religião judaica. Por isso, em Hebreus, há um cuidado em mostrar Jesus como o Sumo Sacerdote, isto é, o mais importante de todos os que já existiram (Hb 5.4-6).

O autor deseja mostrar que o sacerdócio de Jesus Cristo é superior ao sacerdócio judaico e como seu sacrifício é perfeito, podendo nos levar à vida em perfeição. A comunidade parecia ter dificuldades em perceber a importância e o valor deste fato, e permanecia sem evoluir, sem amadurecer na fé.

A carta/sermão deseja encorajar e orientar as pessoas a desenvolverem a sua fé em Jesus. Hb 5.11-14 mostra como estava o desenvolvimento da comunidade que recebia a mensagem. O retrato não era nada bom: as pessoas tinham se tornado tardias em ouvir, ou seja, não estavam com vontade de compreender o que era preciso.

Parece que o autor perde a paciência e dá uma bronca na igreja: “Temos muitas coisas a dizer, coisas difíceis de explicar, porque vocês ficaram com preguiça de ouvir” (v.11). Isto pode ajudar a concluir que havia pessoas que não levavam a sério o que estava sendo ensinado.

O contexto era desfavorável, mas era preciso resistir. Para se manter firme, era preciso crescer, buscar amadurecimento. A falta de crescimento leva sempre ao retrocesso. Quando se trata da fé, o que não cresce, não se desenvolve, acaba morrendo.

Aquelas pessoas já deveriam estar ensinando a outras, mas agiam como aprendizes, ainda no estágio 1 da fé. A comunidade demorava a crescer, e o crescimento retardado (demorado) pode ser um sinal de enfermidade.



A comparação que é feita entre leite e alimento sólido (v. 12-14) não é para dizer que um é mais importante ou melhor do que o outro, mas sobre qual alimento é adequado para determinada idade. Dar apenas leite a uma criança crescida significa que ela tem problemas sérios, pois para crescer ela precisa se alimentar com outras coisas além do leite. Com isto o autor denunciava a imaturidade. Para crescer na fé o povo hebreu precisava mudar de atitude.

*na real*

O amadurecimento, isto é, a evolução, o crescimento, é algo que acontece com todo ser humano em vários aspectos, inclusive na vida espiritual.

Quando pensamos nesse tema, algumas perguntas nos ajudam a pontuar sua importância. Vamos refletir brevemente sobre elas.

**Quais as vantagens de uma vida cristã madura?** Uma vida espiritual madura ajuda a permanecer firme na fé em meio às dificuldades da vida, a superar o pecado e a não se enganar facilmente com falsas interpretações sobre o texto bíblico. Ela ainda é fundamental para o compromisso com o Reino de Deus, pois pessoas maduras

na fé sabem que foram chamadas por Deus para anunciar a sua Palavra, ensinar às pessoas sobre Jesus e servir ao próximo.

**Como amadurecer a vida cristã?** Se uma pessoa deseja se tornar mais saudável e forte fisicamente, ela se alimenta e faz exercícios físicos. Na fé cristã não é diferente, o alimento saudável é a Palavra de Deus e os exercícios são a leitura diária, a oração, o jejum, a comunhão (convívio na comunidade de fé) e o serviço ao próximo.

Ao realizar o exercício físico é preciso superar o cansaço, as dores. Às vezes tem até que descansar para alcançar o objetivo. Na vida espiritual, contamos com a graça de Deus que, toda vez que precisamos, traz força para seguir amadurecendo na fé, mesmo diante das dificuldades. No crescimento espiritual, as dificuldades se transformam em oportunidades para evoluir (2Co 12.9-10).

**Quais os perigos da imaturidade cristã?** Imaturidade fala de estar abaixo do que é esperado num determinado momento de nossa vida. Uma pessoa imatura tem dificuldades para assumir responsabilidades e para aproveitar a liberdade referente à sua idade. Ela tem toda a oportunidade de crescer, mas não deseja, ou não se esforça para isso. Acaba precisando de cuidados especiais e sendo desacreditada pelas outras pessoas.

É dessas pessoas que a carta de Hebreus trata. Com tais pessoas, nem sempre se pode contar para superar desafios mais sérios e, por causa delas, às vezes, perde-se tempo resolvendo problemas que atrapalham a caminhada missionária do grupo e da igreja. Não devemos ser pessoas imaturas na fé, mas o que fazer com essas pessoas? Amar, servir, educar, insistir como fez o autor de Hebreus. Essas ações são fruto da maturidade cristã.

“

*Pessoas maduras na fé sabem que foram chamadas por Deus para anunciar a sua Palavra*

Vale afirmar que uma pessoa imatura na fé não é aquela que acabou de se tornar cristã. Pessoas novas convertidas são recém-nascidas espiritualmente e têm toda uma caminhada pela frente, o que leva tempo. A estas, temos que demonstrar amor, cuidado e paciência, ajudando no seu desenvolvimento.

## por fim

Ao crescermos na fé em Jesus, o que vai aparecer? O caráter de Cristo em nós. Essa é a prova máxima da maturidade cristã, que é um processo que dura a vida inteira. Vai, dia após dia, de graça em graça, acontecendo na vida, basta a gente se dispor a viver tal desafio. Os frutos da maturidade aparecem em nós e alimentam a família e a Igreja. Com esta lição, nossa revista abre um convite para você: que tal se aventurar nessa divina tarefa de amadurecer na fé cristã? Tenha certeza de que ao aceitar, você se surpreenderá com o amor e com o poder de Deus.

fala oi

Destaque três conhecimentos que esta lição lhe deu sobre maturidade cristã.

## Bibliografia

BÍBLIA DE JERUSALÉM. São Paulo: Paulus, 1998.

BÍBLIA TRADUÇÃO ECUMÊNICA. São Paulo: Loyola, 1994.

KLAIBER, Walter e MARQUARDT, Manfred. *Viver a graça de Deus: compêndio de teologia metodista*. São Paulo: Cedro/Editeo, 1999.

LOPES, Hernandes Dias. *Comentário Expositivo do Novo Testamento*. Vol. 3. São Paulo: Editora Hagnos, 2019.

WESLEY, John. *As marcas de um metodista*. Disponível em <https://bit.ly/flamula75>. Acesso em agosto de 2020.

WIERSBE, Warren. *Comentário Bíblico Novo Testamento*. Santo André: Geográfica, 2018.

## na prática

Você tem exercitado a sua fé? No que você precisa amadurecer? Liste três objetivos e transforme-os em meta para sua vida.

## para pensar e postar

As pessoas cristãs não são perfeitas, mas nunca devem abandonar o desejo de se aperfeiçoarem em Jesus.

#FlamulaJuvenil

## para ler e guardar

**Domingo:** Hebreus 5.11-14

**Segunda-feira:** 1Coríntios 13.1-11

**Terça-feira:** Salmo 90.1-12

**Quarta-feira:** Colossenses 4.1-5

**Quinta-feira:** Filipenses 1.6

**Sexta-feira:** 2Pedro 3.18

**Sábado:** Colossenses 4.12

# LIÇÃO 02

Tito 2.11-15

*para crescer  
é preciso crer*

---

*para início de conversa*

Sabia que as primeiras pessoas cristãs eram chamadas de pessoas “do Caminho”? (At 9.2; 24.14). Esse nome estava relacionado ao estilo de vida de quem abriu mão de outras direções para seguir os ensinamentos de Jesus. Não é coincidência que Jesus afirmou que Ele é o Caminho que levaria as pessoas até Deus Pai. Foi nessa direção que aquelas discípulas e discípulos prosseguiram. Será que, hoje, também nos reconhecem como pessoas do Caminho?

*na Bíblia*

O texto bíblico desta lição é um trecho de uma carta do apóstolo Paulo a seu amigo Tito, um líder e grande cooperador no trabalho das igrejas do seu tempo. Quando recebeu a carta, Tito estava em Creta, uma ilha do mar Mediterrâneo situada na Grécia, e desempenhava uma importante missão dada por Paulo: pôr em ordem algumas coisas na igreja que ambos fundaram ali (Tt 1.5).

Paulo escreveu para dar alguns conselhos pastorais a Tito e combater doutrinas falsas que estavam se popularizando entre o povo de Deus. Por essa característica, o livro de Tito faz parte de um grupo de cartas chamado de epístolas pastorais.

Após trazer luz a essas falsas regras e começar a orientar acerca dos deveres de todas as pessoas que abraçaram a fé em Jesus, Paulo faz uma espécie de resumo da verdadeira doutrina cristã

e passa a tratar daquilo que as capacitaria a viver segundo as instruções que foram dadas. A resposta é a graça de Deus (v.11).

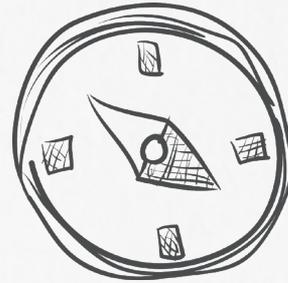
Graça, no grego, é *charis*, e podemos entendê-la como um favor imerecido, um presente que recebemos apesar de não merecermos. É a prova do amor incondicional de Deus por todos e todas nós. O texto estudado, por sua vez, diz que essa Graça se manifestou. Como resultado, todas as pessoas passaram a ter acesso à salvação. A manifestação salvadora da graça de Deus aconteceu quando Jesus foi enviado ao mundo para morrer por nós e nos livrar do pecado e da morte (Jo 3.16).

Paulo continua afirmando que a Graça nos educa a abandonar um estilo de vida que cultiva o pecado e a viver de forma sensata (no que diz respeito ao domínio próprio, ao autocontrole), justa (que se reflete no relacionamento com outras pessoas) e piedosa (referente à devoção, o culto a Deus) (v.12). A ação da graça de Deus em nós nos capacita a vivermos dessa maneira.

A essa mudança de conduta, Paulo adiciona a espera pela “manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus” (v.13). Podemos compreender, assim, que além da busca por uma vida reta, a expectativa pela volta de Jesus também deve existir em cada cristão e cristã.

No versículo 14, Paulo reafirma o sacrifício de Jesus como o instrumento para o nosso resgate e para nossa libertação.

A Graça, em Jesus, nos liberta do poder e do preço do pecado, nos capacita a viver praticando o que é bom e nos purifica para sermos povo exclusivo de Deus.



*na real*

É favorável para o nosso crescimento espiritual que, em alguns momentos, relembremos quais são as bases da nossa fé. Podemos entender que foi por reconhecer isso que Paulo se dedicou a registrar em sua carta a Tito um resumo da doutrina cristã. Apesar de seus conselhos serem para um líder que já conhecia a obra salvadora de Jesus, aquele ensinamento básico era um importante fundamento para as demais instruções.

Independente de há quanto tempo frequentamos uma igreja, nós também precisamos refletir sobre o que tem sustentando nossa caminhada com Deus. Assim, o primeiro passo é entender que é pela graça de Deus é que somos salvos(as). Mesmo trazendo uma série de orientações sobre a conduta do povo, Paulo lembra que a ação da Graça é central no processo de salvação da humanidade. Foi

Deus quem deu o passo inicial para restaurar nosso relacionamento com Ele; Deus provou “o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores” (Rm 5.8). Nós não merecíamos, mas Ele decidiu enviar Jesus para nos salvar (1Jo 4.9-10).

Para entendermos o que significa Deus entregar seu Filho Jesus, precisamos considerar o pecado como parte da vivência humana. Todas as pessoas são pecadoras e precisam ser reconciliadas com Deus. Jesus veio justamente para isso: nos religar ao Senhor. Na cruz, Ele pagou o preço pelo nosso pecado, e a partir da nossa fé em Jesus Cristo e naquilo que Ele fez por nós recebemos o perdão e a capacitação para viver de modo aceitável diante de Deus (Rm 3.21-28). Assim, cabe a cada pessoa acolher a ação salvadora de Deus. Precisamos de fato acreditar que o sacrifício de Jesus na cruz e sua ressurreição nos darão a salvação (Rm 10.9).

Quando Paulo escreve que a graça de Deus nos educa, não elimina a responsabilidade pessoal nesse processo. Pelo contrário. O apóstolo evidencia a importância das nossas ações renegando o que deve ser renegado e nos abrindo a uma vida de retidão (correta). Contudo, é a graça de Deus agindo em nós que nos convence a escolher o caminho da salvação. Podemos chamar esse processo de Graça Responsável. A palavra responsável vem do latim (*responsus*) e um dos seus significados está relacionado com responder. E é essa ideia que devemos atribuir ao

termo Graça Responsável, uma vez que entendemos que deve haver uma resposta de cada pessoa ao movimento de Deus para salvá-la.

*por fim*

Nesta lição, aprendemos sobre a obra de salvação que Deus oferece à humanidade e entendemos que é por meio da Graça que as pessoas são salvas. Ao longo das próximas aulas, seremos desafiados e desafiadas a avançar na jornada rumo ao nosso crescimento espiritual. Mas para isso, é necessário dar os primeiros passos. É preciso compreender aquilo que Deus fez por nós e escolher qual será a nossa resposta a essa maravilhosa obra.

Deus continua provendo sua graça para que as pessoas sejam perdoadas e salvas. Ele continua capacitando graciosamente quem reconhece seu amor para responder à obra salvadora de Jesus, por isso não precisamos ter medo. Ele vai nos ajudando a descobrir como ser do Caminho e o que fazer neste Caminho. E você, já respondeu?

66

*precisamos refletir  
sobre o que tem  
sustentando nossa  
caminhada com Deus*

## na prática

Pegue uma folha e faça um quadro com duas colunas: “O que eu já sabia” e “O que eu aprendi”. A partir dos ensinamentos desta lição sobre as bases da doutrina cristã, preencha o quadro com aquilo que você já sabia de um lado e aquilo que é novidade para você do outro. Se ainda tiver dúvidas sobre os assuntos citados nesta aula, busque respostas para elas, não guarde para você.

## para pensar e postar

“Porque pela graça vocês são salvos, mediante a fé; e isto não vem de vocês, é dom de Deus”. Efésios 2.8

#FlamulaJuvenil

## Bibliografia

- ADEYMOI, Tokunboh. *Comentário Bíblico Africano*. Tradução: Heloísa Martins, Jair Re chia, Judson Canto, Susana Kiassen, Vanderlei Ortigoza. 1a ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2010.
- ARIAS, Mortimer. *De Lutero a Wesley e de Wesley a nós*. In Revista Caminhando, São Bernardo do Campo, v. 8, n. 2, 2003. Disponível em <https://bit.ly/flamula02>. Acesso em março de 2020.
- BÍBLIA DE ESTUDO ALMEIDA. Barueri/SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006.
- CARON, Lurdes. *Tito 2.11-14 – Auxílio Homilético*. In: Proclamar a libertação, volume XXIV, 1998. Disponível em <https://bit.ly/flamula03>. Acesso em março de 2020.
- LACERDA, Gerson Correia de. *Tito 2.11-14 – Auxílio Homilético*. In: Proclamar a libertação, volume 41, 2016. Disponível em <https://bit.ly/flamula04>. Acesso em março de 2020.
- MADDOX, Randy L. *Graça responsável: a teologia prática de John Wesley*. Tradução de Elizangela A. Soares. São Bernardo do Campo: EDITEO, 2019.
- MESTERS, Carlos; OROFINO, Francisco. *Atos dos Apóstolos: pé no chão, sonho no coração*. São Paulo: Paulus, 2002.
- SCHMIDT, Ervino. *Tito 2.11-14 – Auxílio Homilético*. In: Proclamar a libertação, volume II, 1977. Disponível em <https://bit.ly/flamula05>. Acesso em março de 2020.

## para ler e guardar

**Domingo:** Tito 2.11-15

**Segunda-feira:** Tito 1.1-2.10

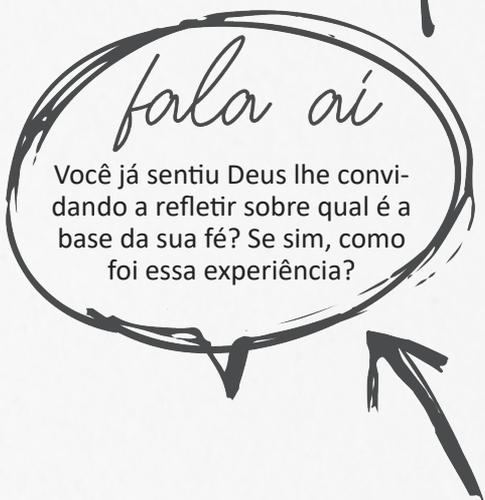
**Terça-feira:** Tito 3.1-15

**Quarta-feira:** Romanos 5.1-11

**Quinta-feira:** João 1.14-18

**Sexta-feira:** João 3.1-15

**Sábado:** João 3.16-21



# LIÇÃO 03

Marcos 1.14-15

## arrependimento: o retorno no caminho

para início de conversa

Quando o assunto é viajar de carro, as opiniões ficam divididas. Tem gente que ama e encara horas dentro do carro como uma excelente oportunidade de pensar na vida, olhar a paisagem, ouvir música, ter uma boa conversa em família e com amigos(as)... outras ficam aflitas só de pensar em pegar a estrada. Agora, se tem algo que todo mundo concorda é: **errar o caminho não é nada legal**. Ainda bem que nas estradas é comum ter lugares para fazer a conversão e voltar à direção certa. Bom mesmo é saber que em nossa jornada cristã também existe essa possibilidade de retorno.

na Bíblia

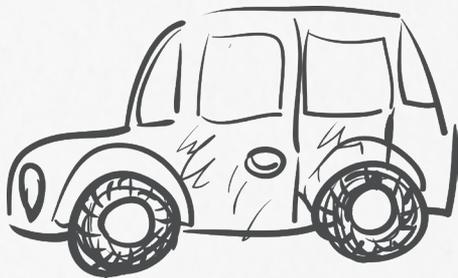
No texto bíblico escolhido para esta lição, o evangelista Marcos traz um resumo da pregação de Cristo: o anúncio da chegada do Reino de Deus e o convite para que as pessoas se voltem ao Senhor e aceitem sua mensagem. Neste registro, podemos destacar três expressões relevantes para a fé cristã: “evangelho”, “arrependam-se” e “creiam”.

1. A palavra **evangelho** tem origem grega (*euangelion*) e significa boas notícias. Ela surgiu da tradição do Império Romano e servia para nomear a propagação das notícias de vitória e de conquistas militares. Muito mais do que divulgar informações sobre um governo desta terra, Jesus anunciava um novo tempo, marcado pela proximidade do Reino de Deus. Ele era o Emanuel – Deus Conosco (Mt 1.23). O próprio Deus encarnado habitando no meio povo (Jo 1.1). Jesus era a boa notícia!

2. **Arrepende**r, no grego (*metanoieite*), significa mudança de mente. E era exatamente isso que o chamado de Jesus demandaria daquele povo: uma mudança de atitude em relação ao pecado e o retorno a Deus. Uma transformação radical no modo de viver. Romanos 12.2 traz essa perspectiva de transformação a partir de uma mente renovada e destaca que esse é o caminho para experimentar a boa perfeita e agradável vontade de Deus. As pessoas deveriam entender o que estava afastando-as do Senhor e adotar uma postura de mudança.

3. A terceira expressão é “**creiam**”, no grego *pistévete*. Crer é confiar na promessa de vida e de salvação que Deus oferece por meio de Jesus. O povo ouviu e viu muitas coisas que representavam a chegada do Reino de Deus. Muitos paradigmas (padrões) foram quebrados pelas atitudes e mensagem de Cristo (Mt 12; Jo 4.7-10). Religiosos da época foram confrontados por suas práticas vazias e legalistas (Mt 6.5; Mt 23.2-3; Lc 12.1). Então, para receber as boas notícias de Cristo, era necessária uma disposição para crer. Com sua pregação, Jesus chamava as pessoas a exercitarem a fé, que é a “certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem” (Hb 11.1).

Nesse contexto, podemos relacionar essas três expressões da seguinte forma: Jesus proclamava um novo **evangelho**: as boas notícias do Reino de Deus. Acolher essa mensagem significava **crer**, responder a ela e, por isso se abrir ao **arrependimento** e à **fé**.



*na real*

O arrependimento e a fé estão diretamente relacionados ao processo de conversão, quando decidimos caminhar com Cristo e fazer parte do seu Reino. Essa é uma decisão que, de fato, exige mudança de vida. Contudo, converter-se é apenas o primeiro passo em um longo caminho rumo à perfeição cristã. A esse caminho podemos dar o nome de santificação, que significa uma transformação gradual que contribui para o nosso crescimento espiritual. John Wesley, fundador do movimento metodista, chamava esse processo de “crescimento na graça”.

Assim como na conversão, o arrependimento também é um elemento chave na santificação. Por isso, vamos entender o que é arrepende-se a partir de quatro perspectivas.

▪ **Arrepende-se é reconhecer o nosso pecado.** O evangelho de Jesus é uma mensagem que nos conduz a olhar para dentro de nós e enxergar nossa condição como pecadores e pecadoras, desde a primeira vez que nos deparamos com ela. A partir disso, Cristo nos oferece um caminho de restauração: arrependam-se e creiam! (Mc 1.15). Para além dessa primeira experiência, o arrependimento

passa a fazer parte da nossa vida como uma espécie de autoconhecimento que nos leva a entender que ainda somos pecadores e pecadoras. O apóstolo Paulo, que é um exemplo de cristão, viveu essa realidade. Em uma de suas cartas a Timóteo, ele afirma ser o pior pecador (1Tm 1.15), mesmo já tendo se convertido a Cristo.

▪ **Arrepende-se é reconhecer a nossa limitação para mudar.** Além de perceber que somos pessoas pecadoras, o arrependimento passa também por entender nossa incapacidade de remover, por conta própria, o pecado de dentro de nós e de nos tornarmos melhores. O próprio Espírito Santo de Deus é quem nos convence dos nossos erros (Jo 16.8) e nos ajuda a desenvolver os frutos de uma vida que agrade o Senhor (Gl 5.16-26; Ez 36.27)

▪ **Arrepende-se é abrir-se ao poder perdoador de Deus.** Se somos pecadores e pecadoras e não há em nós mesmos caminhos para a mudança, Deus nos oferece seu perdão, não como um pretexto para pecarmos, mas como um escape diante da nossa condição. Em 1João 1.9 nós aprendemos que quando confessamos a Deus nossos pecados Ele nos perdoa e nos limpa de toda injustiça. O perdão de Deus tem o poder de nos santificar.

▪ **O arrependimento possibilita o nosso contínuo crescimento em direção à plena maturidade cristã.** Quando Jesus traz o conceito de novo nascimento como um critério para que possamos entrar no Reino de Deus (Jo 3.5), Ele evidencia que a nossa jornada cristã é feita de etapas, assim como a vida humana (infância, adolescência, fase adulta). Essa ideia é refor-

çada ao longo do Novo Testamento (Hb 5.13-14; 1Co 3.1-3; 1Pe 2.2). É por meio do arrependimento que podemos continuar a crescer. Sempre que reconhecemos nossa limitação e nos abrimos ao agir de Deus para nossa mudança, é como se déssemos mais um passo em direção ao nosso crescimento espiritual. Precisamos do arrependimento para nos livrar de todo peso do pecado que nos amarra e nos impede de prosseguir (Hb 12.1).

*por fim*

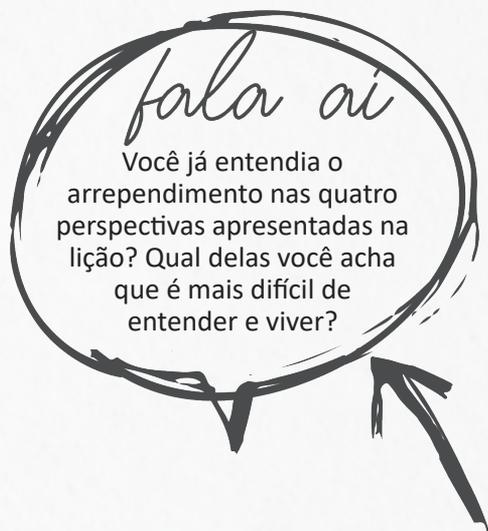
Se continuamos pecando e não podemos nos transformar por nós mesmos, o que muda ao aceitarmos Jesus? O pecado não tem mais domínio sobre nós (Rm 6.14). Não vivemos mais uma vida de pecado. Imagine o pecado na caminhada cristã como um erro de percurso que, mesmo não sendo planejado, pode acontecer durante uma viagem. O arrependimento é aquele retorno na estrada; a possibilidade de se converter e voltar ao caminho certo. Busque sempre a direção correta. Inevitavelmente, você cometerá alguns erros de percurso. Nessas horas, lembre-se que sempre haverá uma saída para que você possa retornar ao Caminho.

66

*É por meio do arrependimento que podemos continuar a crescer*

## na prática

Durante sua devocional diária, introduza um período de confissão para orar pedindo o perdão de Deus pelos seus pecados. Devocional é momento que separamos para ler a Bíblia, orar e louvar a Deus. Se você ainda não tem essa prática, é uma boa oportunidade de começar.



## para ler e guardar

**Domingo:** Marcos 1.14-15  
**Segunda-feira:** 1João 1.8-10  
**Terça-feira:** Mateus 3.1-10  
**Quarta-feira:** Salmo 32.5  
**Quinta-feira:** Provérbios 28.13  
**Sexta-feira:** 2Pedro 3.9  
**Sábado:** Tiago 4.8

## para pensar e postar

“A conversão tira o cristão do mundo; a santificação tira o mundo do cristão”.  
John Wesley

#FlâmulaJuvenil

## Bibliografia

ADEYMOI, Tokunboh. *Comentário Bíblico Africano*. Tradução: Heloisa Martins, Jair Re chia, Judson Canto, Susana Kiassen, Vanderlei Ortigoza. 1a ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2010.

BÍBLIA DE ESTUDO ALMEIDA. Barueri/SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006.

POTHIN, Elton. *Marcos 1.14-20 - A essência do Evangelho*. Disponível em <https://bit.ly/flamula06>. Acesso em março de 2020.

Revista Flâmula Juvenil. *Discipulado: em estilo com Graça!* - Revista do/a Aluno/a. Limeira: Editora Ágape. 2008.

WITTER, Teobaldo. *Marcos 1.14-20 – Auxílio Homilético*. In: Proclamar a libertação, volume 33, 2008. Disponível em <https://bit.ly/flamula07>. Acesso em março de 2020.